



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2019



Somos todos ufba!

28

Introdução ao Serviço Social

Trabalho e Sociabilidade

Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL — Questões de 01 a 35
Prova II: TRABALHO E SOCIABILIDADE — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

	V	F
1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SERVIÇO SOCIAL

PROVA I — INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Na gênese da profissão, a intervenção profissional do Serviço Social priorizou a atuação junto às famílias dos trabalhadores, com ênfase na afirmação de valores e de comportamentos que propiciassem a integração à ordem social capitalista.

Questão 02

O neotomismo exerceu grande influência sobre o pensamento e a ação do Serviço Social brasileiro, em sua gênese.

Questão 03

Os primeiros objetivos político-sociais do Serviço Social brasileiro estiveram imersos em um cunho humanista conservador.

Questão 04

A noção de dignidade da pessoa humana se constituirá em um dos referenciais orientadores da profissão em seus primórdios, na América Latina.

Questão 05

Até os anos 60, do século XX, não houve, no Serviço Social brasileiro, a preocupação em fundamentar, tecnicamente, a atuação profissional, visto que se limitava a reproduzir o pensamento social da Igreja Católica.

Questão 06

Na história da profissão, a aproximação com a matriz positivista configura-se em uma primeira busca de suporte teórico-metodológico para a qualificação técnica do profissional de Serviço Social.

Questão 07

A configuração do Movimento de Reconceituação da profissão pode ser entendida como resultado de processos internos em que busca se firmar, socialmente, pela via da qualificação técnica de seus processos de formação e não estabelece relação com a conjuntura política e social vivenciada na América Latina e, especificamente, no Brasil.

Questão 08

Desde seu início, o Movimento de Reconceituação assume, na América Latina, uma perspectiva crítica e a vinculação a um projeto de transformação social, sem divergências teóricas e políticas.

Questão 09

As encíclicas “Rerum Novarum”, do Papa Leão XIII, de 1891, e “Quadragesimo Anno”, de Pio XI, de 1931, têm destaque como referenciais orientadores do Serviço Social em sua gênese, expressando a vinculação da profissão à Doutrina Social da Igreja.

Questão 10

A interlocução com a teoria social de Marx propiciará as condições analíticas para abordar a profissão de Serviço Social a partir de sua inserção nas relações sociais.

Questão 11

Com a maturação da teoria social marxiana no Serviço Social, pode-se dizer que o conservadorismo foi inteiramente superado pela categoria profissional.

Questão 12

A categoria profissional dos assistentes sociais tem tido ativa participação na luta por políticas sociais públicas, com destaque para o processo de elaboração e implementação da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).

Questão 13

Os assistentes sociais continuam, na contemporaneidade, a atuar somente como executores terminais das políticas sociais, não sendo requisitados nos processos de planejamento, avaliação e gestão dessas políticas.

Questão 14

Os processos de reestruturação do capital e o avanço da agenda neoliberal no Brasil não impuseram grandes desafios ao trabalho dos assistentes sociais, visto que a Constituição de 1988 estabeleceu uma série de garantias sociais que, a partir de suas regulamentações, desdobraram-se em políticas sociais que demandaram a atuação desses profissionais.

Questão 15

Os assistentes sociais, sobretudo a partir dos anos 90, do século XX, passaram a atuar também na reafirmação dos espaços de participação e controle social, como os Conselhos de políticas sociais.

Questão 16

Na contemporaneidade, as correntes teórico-metodológicas marxistas são hegemônicas no Serviço Social, não havendo divergências no interior da profissão.

Questão 17

Tanto o Código de Ética de 1993 quanto as Diretrizes Curriculares de 1996 e a Lei de Regulamentação da Profissão nº 8.662/1993 expressam uma direção social ao Serviço Social brasileiro de compromisso com a classe trabalhadora.

Questão 18

Conforme Netto (1999), os projetos societários apresentam propostas para o conjunto da sociedade, sendo esse um elemento que os diferencia de outros projetos coletivos, como os projetos profissionais.

Questão 19

A organização da categoria profissional não é relevante para a afirmação de um projeto profissional, pois este é definido por uma vanguarda profissional e regulamentado por lei.

Questão 20

Como o Serviço Social é uma profissão que não dispõe de uma teoria própria, não é competência dos assistentes sociais a realização de estudos e de pesquisas de natureza teórica.

Questão 21

O projeto profissional vigente destaca a relevância da articulação dos assistentes sociais com outras categorias profissionais que partilham dos princípios ético-políticos que o constituem, bem como com os movimentos sociais que fortalecem as lutas dos trabalhadores.

Questão 22

Por estarem, em sua maioria, inseridos em espaços sócio-ocupacionais vinculados ao Estado, não compete aos assistentes sociais a realização de assessoria e apoio aos movimentos sociais, mesmo que em matéria ligada às políticas sociais.

Questão 23

O Serviço Social não dispõe de Conselho responsável por fiscalizar o exercício profissional cuja atuação tenha abrangência nacional.

Questão 24

Qualquer outro profissional da área social pode atuar como perito em matéria de Serviço Social, não sendo essa uma atribuição privativa do Assistente Social.

Questão 25

No Código de Ética do Assistente Social, de 1993, a liberdade é reconhecida como um valor ético central, vinculada à garantia da democracia, da autonomia e da emancipação humana.

Questão 26

Os princípios fundamentais contidos no Código de Ética do Assistente Social fundamentam-se na classe social como elemento central de ruptura com a ordem social vigente, não fazendo referência ao enfrentamento das opressões de gênero, raça/etnia e daquelas relativas à sexualidade.

Questão 27

A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social é uma das entidades organizativas do Serviço Social brasileiro, atuando, significativamente, no âmbito da formação profissional.

Questão 28

O Serviço Social, a partir de bases analíticas da teoria social crítica, é abordado como uma especialização do trabalho coletivo no interior das relações capitalistas.

Questão 29

Segundo Iamamoto (1998), os assistentes sociais têm seu trabalho marcado pela tensão própria do capitalismo, decorrente da produção da desigualdade, e, no mesmo movimento, da produção da resistência, que conforma uma realidade marcada por interesses sociais distintos.

Questão 30

Na dinâmica do mercado de trabalho atual, o Assistente Social, assim como os demais trabalhadores, enfrenta condições de trabalho precárias e a requisição ao exercício de múltiplas tarefas para além de suas tradicionais atribuições.

Questão 31

Os espaços sócio-ocupacionais do Assistente Social, por estarem fortemente direcionados às condições de reprodução do modo de ser capitalista, inviabilizam qualquer margem de autonomia do profissional em seu cotidiano de trabalho.

Questão 32

Para realização de seu trabalho, o Assistente Social, para além de sua própria qualificação profissional, depende de uma série de elementos que dizem respeito ao processo de trabalho em que está inserido, às forças sociais que repercutem institucionalmente, às condições de trabalho disponíveis, entre outros.

Questão 33

Por sua condição de trabalhador assalariado, o Assistente Social não deve buscar interferir em procedimentos burocráticos e institucionais, mesmo que esses dificultem o acesso dos usuários dos serviços sociais.

Questão 34

Conforme Iamamoto (2009), no atual momento histórico do Serviço Social, tem pouca importância o desenvolvimento de um trabalho com foco na mobilização e na organização popular, considerando o refluxo dos movimentos sociais, a partir da década de 90, do século XX.

Questão 35

O processo de mercantilização das políticas sociais em curso tem colocado novos desafios ao Serviço Social, que, ancorado em seu compromisso ético-político, tem por imperativo resistir à consolidação da lógica do cidadão consumidor de serviços.

PROVA II — TRABALHO E SOCIABILIDADE

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 41

Netto e Braz (2006, p. 34, grifos originais) argumentam: “o trabalho não é apenas uma atividade específica de homens em sociedade, mas é, também e ainda, o processo histórico pelo qual surgiu o ser desses homens (...). Em poucas palavras, estamos afirmando que foi através do trabalho que a humanidade se constituiu como tal”.

De acordo com a concepção teórica assumida por esses autores, é correto afirmar:

Questão 36

O trabalho é um processo capaz de surgir, de se desenvolver e de se realizar, de forma isolada, como atividade individual.

Questão 37

Os seres humanos produzem suas formas de vida em diferentes contextos históricos, orientados, exclusivamente, por determinações de sua natureza genética.

Questão 38

A constituição da humanidade foi resultado de um processo mediado por ato teleológico para atender às necessidades de reprodução da vida social.

Questão 39

É possível supor que o surgimento do “ser” dos homens, mencionado no texto, diz respeito à configuração das características de gênero atribuídas às pessoas do sexo masculino.

Questão 40

O processo que deu origem à humanidade foi o que constituiu o ser social.

Questão 41

Homens e mulheres desenvolvem trabalho de forma instintiva, como os pássaros ao construírem seus ninhos.

QUESTÕES de 42 a 47

As relações sociais próprias do modo capitalista de produção de mercadorias são (...) produtos de um largo desenvolvimento histórico e econômico anterior que fez desaparecer todas as anteriores formas de produção social, para que se constituísse a força de trabalho livre. (GRANEMANN, 2009, p.228).

Na perspectiva teórica de Granemann (2009) sobre o processo de produção e reprodução das relações sociais no capitalismo, é correto afirmar:

Questão 42

As relações sociais próprias da sociabilidade sob a ordem do capital se estabelecem entre as classes fundamentais, denominadas trabalhadora e capitalista.

Questão 43

No capitalismo, a força de trabalho é vendida como mercadoria.

Questão 44

A condição de trabalhador livre, no modo de produção capitalista, é evidenciada pela possibilidade de que o trabalhador dispõe de se apropriar, usufruir e partilhar livremente da riqueza social que produz.

Questão 45

Segundo a autora, com o desenvolvimento de novas tecnologias, o trabalho vai perder sua centralidade no capitalismo e desaparecer.

Questão 46

A sociabilidade constituída no capitalismo se realiza por meio do estatuto do trabalho assalariado.

Questão 47

A valorização do capital só é possível pela atividade das máquinas, visto que são elas que produzem mercadorias e valor.

QUESTÕES de 48 a 59

Considerando-se as afirmativas que apresentam formulações teóricas corretas sobre trabalho e produção de mercadorias, no movimento de reprodução social capitalista, conforme a teoria do valor trabalho, é correto afirmar:

Questão 48

Todo trabalho produz valor de uso.

Questão 49

O que determina o valor de uma mercadoria é o preço pelo qual ela pode ser vendida.

Questão 50

A produção de mercadorias implica, necessariamente, trabalho que lhe agrega valor de uso e valor de troca.

Questão 51

O que produz a riqueza social é a venda das mercadorias.

Questão 52

O valor de uso de algo diz respeito à utilidade que lhe é atribuída para atender às necessidades humanas.

Questão 53

O conceito de processo de trabalho refere-se à organização do maquinário na indústria capitalista.

Questão 54

Em todo processo de trabalho é produzida a mais valia.

Questão 55

Instrumentos, matéria-prima e trabalho são elementos de todo processo de trabalho.

Questão 56

Matéria-prima é o objeto de trabalho que já foi modificado por um trabalho anterior.

Questão 57

Os instrumentos de trabalho podem ser produtos de outros processos de trabalho.

Questão 58

Com o desenvolvimento do capitalismo e das novas tecnologias, os processos produtivos podem dispensar a utilização da força de trabalho na produção do valor.

Questão 59

O trabalho que não é pago ao trabalhador, em sua jornada de trabalho, produz mais valia.

QUESTÕES de 60 a 62

Sobre a divisão do trabalho, de acordo com os argumentos de Braverman (1981), é correto afirmar:

Questão 60

No capitalismo, a divisão do trabalho assumiu, exatamente, as mesmas características que tinha em sociedades primitivas.

Questão 61

O trabalhador passou a ter pleno controle sobre seu processo de produção a partir da divisão social e técnica do trabalho na sociedade capitalista.

Questão 62

A produção capitalista realiza-se a partir de uma forma de organização do trabalho que implica parcelamento dos processos de trabalho em várias atividades atribuídas a diferentes trabalhadores.

QUESTÕES de 63 a 68

De acordo com Antunes (2008), sobre as metamorfoses no mundo do trabalho, é correto afirmar:

Questão 63

A partir da década de 80 os processos produtivos no mundo capitalista foram caracterizados pela expansão do taylorismo-fordismo.

Questão 64

O toyotismo, embora tenha substituído o modelo fordista, em vários países capitalistas, não o superou totalmente.

Questão 65

O fordismo e o toyotismo são modelos de organização da produção bem distintos, mas compartilham, em sua essência, o propósito de aumento da produtividade do trabalho para potencializar a acumulação de capital.

Questão 66

A principal característica do fordismo é o método chamado de flexibilização produtiva.

Questão 67

No toyotismo, poucos trabalhadores operam diferentes máquinas, o que supõe a intensificação da exploração do trabalho.

Questão 68

Infere-se que a flexibilização dos direitos do trabalho guarda estreita relação com a era inaugurada pelo modelo toyotista de organização da produção.

Questão 69

Em 2017, o governo brasileiro sancionou lei que alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Questão 70

A denominada “reforma trabalhista” refere-se à lei que ampliou os direitos dos trabalhadores brasileiros.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

• A aliança entre mídia e consumo colabora para incorporar o indivíduo à lógica do valor discriminatório do consumo. A identificação do indivíduo, além das dimensões fundamentais como nome, atividade ou profissão, incorpora também a tipologia de consumo a que tem acesso, bem como suas escolhas de bens e serviços. Everardo Rocha e Gisela Castro (2012, p.169) ensinam que “o consumo constitui um código por meio do qual nós nos relacionamos com nossos pares e com o mundo à nossa volta”.

Em clássico estudo sobre o consumo, Néstor Garcia Canclini (1999, p.79) constata que “nas sociedades contemporâneas, boa parte da racionalidade das relações sociais se constrói, mais do que na luta pelos meios de produção, na disputa pela apropriação dos meios de distinção simbólica”. Nesse processo, a apropriação desses símbolos visa proporcionar a tão desejada posição de destaque no mercado social. Ainda que o consumo seja comumente reduzido ao mero consumismo, sabemos que os processos de consumo são bastante mais complexos do que frutos de impulsos irrefreáveis deflagrados pelos incessantes apelos da publicidade.

Zygmunt Bauman (2008) destaca a transformação de pessoas em mercadorias no mundo atual. Segundo o autor, a sociedade contemporânea “se distingue por uma reconstrução das relações humanas a partir do padrão, e à semelhança das relações entre os consumidores e os objetos de consumo”.

CASTRO, G.; SETYON, C. Atraente, Confiante, competente. **Revista Redação**, 31 mar. 2013. p.1.

• A economia capitalista moderna deve aumentar a produção constantemente se quiser sobreviver, como um tubarão que deve nadar para não morrer por asfixia. Mas só produzir não é o bastante. Também é preciso que alguém compre os produtos, ou os industrialistas e os investidores irão à falência. Para evitar essa catástrofe e garantir que as pessoas sempre comprem o que quer que a indústria produza, surgiu um novo tipo de ética: o consumismo. [...]

O consumismo prosperou. Somos todos bons consumistas. Compramos uma série de produtos de que não precisamos realmente e que até ontem não sabíamos que existiam. Os fabricantes criam deliberadamente produtos de vida curta e inventam modelos novos e desnecessários de produtos perfeitamente satisfatórios que devemos comprar para “não ficar de fora”. Ir às compras se tornou um passatempo favorito, e os bens de consumo se tornaram mediadores essenciais nas relações entre membros da família, casais e amigos. Feriados religiosos como o Natal se tornaram festivais de compras. Nos Estados Unidos, até mesmo o Memorial Day – originalmente um dia solene para lembrar os soldados mortos em combate – é hoje uma ocasião para vendas especiais. A maioria das pessoas comemora esse dia indo às compras, talvez para provar que os defensores da liberdade não morreram em vão.

O florescimento da ética consumista é mais visível no mercado de alimentos. As sociedades agrícolas tradicionais viviam à sombra terrível da fome. No mundo afluyente de hoje, um dos principais problemas de saúde é a obesidade, que acomete os pobres (que se empanturram de hambúrgueres e pizzas) de maneira ainda mais severa do que os ricos (que comem saladas orgânicas e vitaminas de frutas).

Todos os anos, a população dos Estados Unidos gasta mais dinheiro em dietas do que a quantidade necessária para alimentar todas as pessoas famintas no resto do mundo. A obesidade é uma vitória dupla para o consumismo. Em vez de comer pouco, o que levará à contração econômica, as pessoas comem demais e então compram produtos para dieta – contribuindo duplamente para o crescimento econômico. [...]

Já a maioria das pessoas hoje consegue viver de acordo com o ideal capitalista-consumista. A nova ética promete o paraíso sob a condição de que os ricos continuem gananciosos e dediquem seu tempo a ganhar mais dinheiro e as massas deem rédea solta a seus desejos e paixões – e comprem cada vez mais. Essa é a primeira religião na história cujos seguidores realmente fazem o que se espera que façam. Mas como temos certeza de que, em troca, teremos o paraíso? Nós vimos na televisão.

HARARI, Y. N. A era das compras. **Sapiens** - Uma breve história da humanidade. 36 ed. Tradução Janaína Maicoantonio. Porto Alegre: L & PM, 2018. p. 357-360. Tradução de: *Sapiens - A Brief History of History of Humankind*.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos motivadores e com base em sua experiência de vida, produza, na norma-padrão da língua portuguesa, um texto **dissertativo-argumentativo**, em que sejam apresentadas ideias que respaldem o ponto de vista a ser defendido sobre o seguinte tema:

“O consumo constitui um código por meio do qual o ser humano se relaciona com os seus pares e com o mundo a sua volta”.

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br